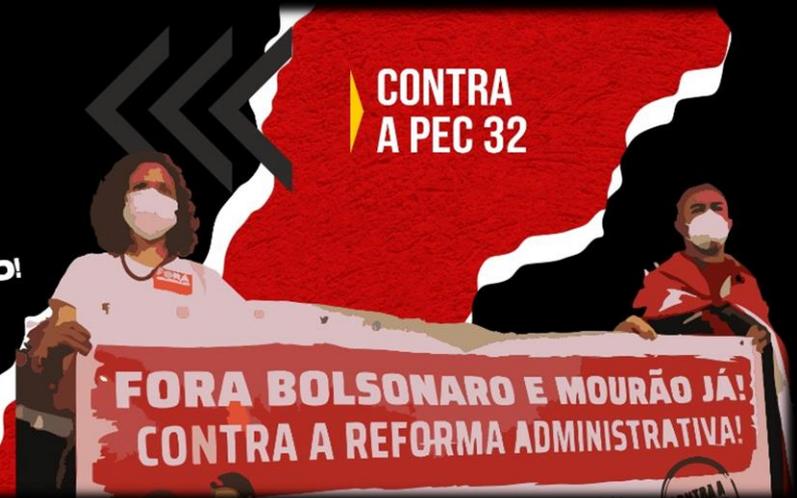


Hoje: Paralisação Nacional Contra a Reforma Administrativa e pelo Fora Bolsonaro e Mourão!

18 DE AGOSTO
VAMOS ÀS RUAS
GREVE GERAL
DO FUNCIONALISMO PÚBLICO
E DIA NACIONAL DE LUTA
FORA BOLSONARO E MOURÃO!



Este dia 18, com a Paralisação Nacional dos Servidores Públicos de todo país, é um importante dia de luta contra PEC 32, a chamada Reforma Administrativa, que vai aprofundar o desmonte dos serviços públicos.

O governo Bolsonaro/Mourão, bem como a maior parte dos partidos patronais do congresso nacional, tentam vender a ideia que os servidores públicos são privilegiados. Mas isso está longe de ser verdade, os realmente privilegiados são os bilionários desse país, que seguiram enriquecendo mesmo na pandemia. A maioria dos servidores públicos ganha abaixo de 3 salários mínimos. São as trabalhadoras da saúde, da educação e de todas as áreas tão importantes para a vida da população. A reforma administrativa proposta pelo governo, aliás, não mexe com a parcela do serviço público que é realmente privilegiada, como os juízes ou os políticos.

Com essa reforma, o governo vai aumentar o desmonte dos diversos serviços públicos e gratuitos que a população tem direito. Além disso, vai abrir caminho pro aumento da corrupção, com contratação através de indicação dos políticos. Isso tanto vai facilitar casos como a das “rachadinhas”, como também dificulta a denúncia dos casos de corrupção, já que sem estabilidade, os servidores não terão coragem de denunciar. É por isso que o governo corrupto de Bolsonaro e Mourão tem pressa pra aprovar a reforma. Vamos à luta para barrar esse e o conjunto dos ataques à classe trabalhadora.

- 10h: Ato/plenária das universidades estaduais e do Ceeteps

O Fórum das Seis convida para uma grande atividade virtual no dia 18/8, a partir das 10 horas: um ato/plenária com servidora(es) e estudantes das três universidades e do Centro Paula Souza:

- Contra a PEC 32 (reforma administrativa de Bolsonaro);
- Contra o PLC 26 de Doria;
- Contra o confisco de aposentados e pensionistas: revogação do Decreto 65.021/2020.
- Contra o arrocho salarial, reposição de 29,83% para recompor o poder de compra de maio/2012;
- Por contratações e melhores condições de trabalho;
- Debate democrático com a comunidade sobre retorno presencial seguro!

Você pode participar de duas formas:

1) Sala Zoom - O Fórum das Seis criou uma sala virtual, na qual as servidoras e os servidores poderão entrar e conversar com os dirigentes das entidades sindicais. *Link:* <https://bit.ly/punivestzoom>

2) Pelo Youtube - A atividade será transmitida pelo *link* <https://bit.ly/punivestyt>

- 15h: Ato das Centrais Sindicais e do Funcionalismo, Praça da República.

Atenção: O Sintusp participará do Bloco da nossa Central Sindical, a CSP-Conlutas!

OBS: Para ver os demais atos e paralisações: <https://bit.ly/3yTl0I7>

Construir a Luta contra o Retorno Presencial Irresponsável

A Assembleia Geral dos funcionários da USP, ocorrida na última segunda-feira, expressou a indignação da nossa categoria com a portaria GR 7670 de Vahan/Hernandes, que discrimina os funcionários e estabelece um retorno presencial totalmente irresponsável, sem qualquer planejamento ou embasamento científico.

Todos os epidemiologistas sérios estão demonstrando grande preocupação com a política dos governos de considerar que a pandemia acabou por decreto. Não apenas porque o número de casos e óbitos segue elevado, mas sobretudo pelo risco de que a situação de imunização incompleta somada a falta de cuidados sanitários tende a tornar o país um celeiro para novas cepas do vírus.

Nesse sentido, é realmente absurdo que o reitor da principal universidade do país ignore o que os próprios profissionais da área escrevem e falam sobre o assunto.

Paralisar as atividades dia 23/8: contra o Retorno Presencial Irresponsável!

Por tudo isso, a Assembleia aprovou um dia de Paralisação na segunda, dia 23, que é o dia previsto pela Portaria do reitor para o retorno presencial dos vacinados. É fundamental fortalecermos esse dia de paralisação, para expressarmos nossa indignação com a maneira como o reitor nos trata.

Afinal, os funcionários estão sendo bucha de canhão pro retorno. Pela portaria do Vahan, na prática somente retornarão os funcionários, já que as aulas poderão retornar somente em outubro, e isso a critério das unidades. Um verdadeiro absurdo discriminatório!

Assembleia Geral Virtual 23/8, 14h, via Zoom Pauta: Discutir o Indicativo de Greve

No mesmo dia 23, dia da Paralisação, realizaremos uma Assembleia Geral da Categoria para deliberarmos sobre o indicativo de Greve aprovado na assembleia anterior. É muito importante a participação do máximo possível de trabalhadores para termos uma decisão que expresse a indignação da categoria!

Até a Assembleia, realizar o máximo de Reuniões de Unidade

Até a realização da Assembleia no dia 23, é muito importante realizarmos o máximo possível de reuniões nas unidades, para buscarmos organizar a resistência a partir dos locais de trabalho. Caso não tenha reunião marcada na sua unidade, converse com o diretor do sindicato ou cedebista da unidade, ou então envie um e-mail para o sintusp@sintusp.org.br para que busquemos organizar uma reunião.

Pressionar chefias e Direções de Unidade para que não imponham o Retorno Presencial

A portaria do reitor estabelece que os dirigentes de unidade tem autonomia para fazer adequações das diretrizes gerais do retorno a depender das realidades locais. Já tivemos informações de unidades que, com base nessa resolução, não retornarão com atividades

presenciais gerais neste momento. Outras estão estabelecendo formas de escalonamento, ou mesmo avaliando adequações necessárias nos espaços, e até lá, também não imporão o retorno. Portanto, é muito importante que pressionemos as direções de unidade e as chefias para que se posicionem contra o retorno presencial irresponsável que a reitoria está impondo.

Doria segue Vahan e Acaba com Centro de contingência

O reitor da USP fazendo escola! Assim como o reitor acabou com o famigerado GT PRAA, anunciando que agora as decisões seriam tomadas pelo Magnífico (o que, pelo menos, deixou claro o caráter político das decisões reitorais), nesta terça o governador João Doria decidiu acabar com o Centro de Contingência que ele havia criado no início da pandemia. Ainda que, na prática, o governo já não seguia muitas das orientações que o grupo de especialistas fazia, o encerramento oficial do Centro é mais uma indicação de que, para o governador, a pandemia acabou por decreto. Isso vem em conjunto com o anúncio do fim de todas as restrições para funcionamento do comércio. Na prática, Doria decidiu liberar geral!

De acordo com o divulgado na imprensa, vários dos membros do Centro de Contingência eram críticos a essa flexibilização total, especialmente pelo ainda baixo número de vacinados com as duas doses, somado ao impacto da variante Delta e possíveis novas variantes. Até por isso Doria acabou com o grupo, para seguir livremente sua política negacionista.

Moção de repúdio à criação de Comissão Assessora pelo Reitor, sem diálogo com a Comunidade

O Diário Oficial do dia 13/8, reproduziu a já conhecida portaria do Reitor sobre a volta presencial. E junto veio mais uma novidade. Depois de extinguir o GT para livrar a cara do vice-reitor/candidato, foi nomeada uma nova “Comissão Assessora com o objetivo de propor diretrizes para o retorno às atividades presenciais na Universidade”.

Mais uma vez prevaleceu o autoritarismo da gestão Vahan/Hernandes. Nem SINTUSP, nem DCE e nem ADUSP foram incluídos na comissão, presidida pelo diretor da FMRP. Além de professores já conhecidos pela proximidade com o Reitor, integram a comissão um representante da Procuradoria Geral e uma Diretora da Divisão.

Desde o início da Pandemia o SINTUSP solicita reunião com a reitoria. E até agora nada! Desrespeito total.

Por esses motivos a Assembleia de Trabalhadores da USP, ocorrida dia 16/8, aprovou moção de repúdio ao autoritarismo e falta de respeito com a classe trabalhadora da Universidade.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br